

CrITÉrios de Avaliação – Instrumento/Canto

Peso percentual de cada período na avaliação final de frequência:

1º Período = 30%; 2º Período = 30%; 3º Período = 40%

1º, 2º, 3º CICLO E SECUNDÁRIO

| Domínios da Avaliação | Áreas/ Temáticas Principios | Perfil de Aprendizagens Essenciais Específicas | Áreas de Competências e Descritores de Desempenho e Perfil do Aluno | Parâmetros / Instrumentos de Avaliação | % | |
|--|---|---|---|--|---|-----|
| COGNITIVOS: APTIDÕES CAPACIDADES COMPETÊNCIAS | Compreensão e realização técnica Compreensão e realização musical Leitura e repertório Desempenho na performance Criatividade Sentido de Espetáculo; Responsabilidade e compromisso artístico; Saber; Aprendizagem; | O Aluno deve: • Desenvolver a consciência de uma postura corporal correta; • Trabalhar e desenvolver a coordenação psico-motora; • Compreender estruturas formais; • Compreender e desenvolver o sentido de pulsação/ritmo/harmonia/fraseado; • Ser capaz de desenvolver progressivamente a velocidade e a regularidade da pulsação; • Desenvolver uma correta noção de qualidade do som trabalhado, na qual se inclui a compreensão e realização de diferentes articulações e dinâmicas; • Desenvolver a leitura musical no instrumento; • Demonstrar agilidade e segurança na execução do repertório; • Adquirir uma noção estética (caráter e estilo) das obras/compositores trabalhados; • Adquirir e desenvolver a capacidade de concentração e autonomia para o estudo individual; • Ser capaz de realizar uma formulação e apreciação crítica, assim como de diagnosticar problemas e formular opções de resolução; | Conhecedor / Sabedor / Culto / Informado A, B, G, I, J Criativo A, C, D, J Criativo / Analítico A, B, C, D, G Indagador / Investigador C, D, F, H, I Sistematizador / Organizador A, B, C, I, J Questionador A, F, G, I, J Autoavaliado A, B, C, D, E, F, G, H, I, J | Observação direta • Trabalhos de Casa • Estudo em Casa • Memorização • Musicalidade • Postura • Rigor de Leitura • Sentido rítmico e melódico • Técnica • Performance (Audições, Concertos e Concursos) • Provas (frequências) | 40%* 30%** 20%*** 10%* 20%** 30%*** 30% | 80% |
| ATITUDES E VALORES | - Base humanista; - Inclusão; - Espírito de tolerância, de cooperação e de solidariedade; - Autoconfiança; - Socialização; - Motivação; - Postura; - Civismo; - Hábitos de estudo; - Responsabilidade e autonomia; | • Concentração, interesse e empenho na disciplina; • Apresentação do material necessário para a aula; • Métodos e hábitos de estudo; • Atitude na sala de aula; • Cumprimento das tarefas atribuídas; • Regularidade e qualidade do estudo; • Participação nas atividades da escola (dentro e fora da escola); • Postura em apresentações públicas, como participante e como ouvinte; • Assiduidade e pontualidade; • Respeito pelos outros, pelos materiais e equipamentos escolares; • Curiosidade, reflexão e inovação; • Cidadania e participação; | Respeitador da diferença do outro A, B, E, F, H Comunicador / Desenvolvimento da linguagem e da oralidade B, E, F, G | Observação direta | 20% | |

A grelha de avaliação, conforme os indicadores, é preenchida de acordo com o observado diretamente nas aulas, na convivência escolar do aluno e demais elementos existentes. Com base no Currículo do Ensino Básico/Secundário, nas Aprendizagens Essenciais baseadas no «Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória» (<http://www.dge.mec.pt/aprendizagens-essenciais-0>).

Conforme tabela em anexo (ACPA, Descritores e Valores), baseada no «Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória», homologado pelo Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho.

Ponderação da prova global de 2º grau e da prova global de 5º grau na nota do 3º período = 30%; Ponderação da prova global/recital de 8º grau na nota do 3º período = 50%

Avaliação

A avaliação do aproveitamento escolar dos alunos do Curso Básico e Secundário de Música, rege-se de acordo com as normas gerais aplicáveis ao ensino geral previstas no Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho e as Portaria n.º 223-A/2018 de 3 de agosto e Portaria n.º 229-A/2018 de 14 de agosto.

1. Modalidades:

a) Avaliação formativa

Pretende-se que a avaliação formativa se desenvolva de forma contínua e sistemática. No desenvolvimento desta modalidade de avaliação utilizam-se vários instrumentos de recolha de informação como fichas de avaliação, provas orais ou práticas, exercícios escolares em contexto de aula, fichas de registo diário de avaliação contínua, entre outras.

A avaliação formativa tem por objetivo regular o ensino e a aprendizagem, recolhendo informação sobre o desenvolvimento das competências e aprendizagens dos alunos.

b) Avaliação sumativa

A avaliação sumativa pressupõe a realização de um juízo global acerca das competências e aprendizagens desenvolvidas pelos alunos.

A avaliação sumativa utiliza a informação recolhida no âmbito da avaliação formativa e exprime-se no final de cada período, no curso de iniciação musical e no curso básico, numa escala de 1 a 5, no curso secundário, numa escala de 0 a 20.

As funções da avaliação sumativa são a classificação e a certificação das aprendizagens realizadas e das competências adquiridas ou das metas alcançadas.

2. Instrumentos de avaliação:

Os principais instrumentos de avaliação utilizados pelo Conservatório são:

- Observação do desempenho em aula;
- Exercícios escolares em sala de aula;
- Audições;
- Apresentações musicais fora da escola;
- Participação em concursos;
- Intercâmbios com outras escolas;
- Trabalhos e projetos;
- Momentos de avaliação (teóricos e práticos);
- Provas globais se aplicáveis;
- Provas de transição de ano/grau;
- Provas de acesso e de equivalência à frequência;
- PAA (Prova de Aptidão Artística)

| Áreas de Competência | Competências associadas | Descritores |
|--|--|---|
| a) Linguagens e textos | <p>utilizar de modo proficiente diferentes linguagens e símbolos associados às línguas (língua materna e línguas estrangeiras), à literatura, à música, às artes, às tecnologias, à matemática e à ciência;</p> <p>aplicar estas linguagens de modo adequado aos diferentes contextos de comunicação, em ambientes analógico e digital;</p> <p>dominar capacidades nucleares de compreensão e de expressão nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal.</p> | <p>Os alunos usam linguagens verbais e não-verbais para significar e comunicar, recorrendo a gestos, sons, palavras, números e imagens. Usam-nas para construir conhecimento, compartilhar sentidos nas diferentes áreas do saber e exprimir mundividências.</p> <p>Os alunos reconhecem e usam linguagens simbólicas como elementos representativos do real e do imaginário, essenciais aos processos de expressão e comunicação em diferentes situações, pessoais, sociais, de aprendizagem e pré-profissionais.</p> <p>Os alunos dominam os códigos que os capacitam para a leitura e para a escrita (da língua materna e de línguas estrangeiras). Compreendem, interpretam e expressam factos, opiniões, conceitos, pensamentos e sentimentos, quer oralmente, quer por escrito, quer através de outras codificações. Identificam, utilizam e criam diversos produtos linguísticos, literários, musicais, artísticos, tecnológicos, matemáticos e científicos, reconhecendo os significados neles contidos e gerando novos sentidos.</p> |
| b) Informação e comunicação | <p>utilizar e dominar instrumentos diversificados para pesquisar, descrever, avaliar, validar e mobilizar informação, de forma crítica e autónoma, verificando diferentes fontes documentais e a sua credibilidade;</p> <p>transformar a informação em conhecimento;</p> <p>colaborar em diferentes contextos comunicativos, de forma adequada e segura, utilizando diferentes tipos de ferramentas (analógicas e digitais), com base nas regras de conduta próprias de cada ambiente.</p> | <p>Os alunos pesquisam sobre matérias escolares e temas do seu interesse. Recorrem à informação disponível em fontes documentais físicas e digitais – em redes sociais, na Internet, nos media, livros, revistas, jornais. Avaliam e validam a informação recolhida, cruzando diferentes fontes, para testar a sua credibilidade. Organizam a informação recolhida de acordo com um plano, com vista à elaboração e à apresentação de um novo produto ou experiência. Desenvolvem estes procedimentos de forma crítica e autónoma.</p> <p>Os alunos apresentam e explicam conceitos em grupos, apresentam ideias e projetos diante de audiências reais, presencialmente ou a distância. Expõem o trabalho resultante das pesquisas feitas, de acordo com os objetivos definidos, junto de diferentes públicos, concretizado em produtos discursivos, textuais, audiovisuais e/ou multimédia, respeitando as regras próprias de cada ambiente.</p> |
| c) Raciocínio e resolução de problemas | <p>interpretar informação, planeare conduzir pesquisas;</p> <p>gerir projetos e tomar decisões para resolver problemas;</p> | <p>Os alunos colocam e analisam questões a investigar, distinguindo o que se sabe do que se pretende descobrir. Definem e executam estratégias adequadas para investigar e responder às questões iniciais. Analisam criticamente as conclusões a que chegam, reformulando, se necessário, as estratégias adotadas.</p> |

| | | |
|--------------------------------|---|---|
| | <p>desenvolver processos conducentes à construção de produtos e de conhecimento, usando recursos diversificados.</p> | <p>Os alunos generalizam as conclusões de uma pesquisa, criando modelos e produtos para representar situações hipotéticas ou da vida real. Testam a consistência dos modelos, analisando diferentes referenciais e condicionantes. Usam modelos para explicar um determinado sistema, para estudar os efeitos das variáveis e para fazer previsões acerca do comportamento do sistema em estudo. Avaliam diferentes produtos de acordo com critérios de qualidade e utilidade em diversos contextos significativos.</p> |
| <p>d) Pensamento crítico e</p> | <p>pensar de modo abrangente e em profundidade, de forma lógica, observando, analisando</p> <p>informação, experiências ou ideias, argumentando com</p> | <p>Os alunos observam, analisam e discutem ideias, processos ou produtos centrando-se em evidências. Usam critérios para apreciar essas ideias, processos ou produtos, construindo argumentos para a fundamentação das tomadas de posição.</p> |

| | | |
|---|--|---|
| <p>pensamento criativo</p> | <p>recurso a critérios implícitos ou explícitos, com vista à tomada de posição fundamentada;</p> <p>convocar diferentes conhecimentos, de matriz científica e humanística, utilizando diferentes metodologias e ferramentas para pensarem criticamente;</p> <p>prever e avaliar o impacto das suas decisões;</p> <p>desenvolver novas ideias e soluções, de forma imaginativa e inovadora, como resultado da interação com outros ou da reflexão pessoal, aplicando-as a diferentes contextos e áreas de aprendizagem.</p> | <p>Os alunos concetualizam cenários de aplicação das suas ideias e testam e decidem sobre a sua exequibilidade. Avaliam o impacto das decisões adotadas.</p> <p>Os alunos desenvolvem ideias e projetos criativos com sentido no contexto a que dizem respeito, recorrendo à imaginação, inventividade, desenvoltura e flexibilidade, e estão dispostos a assumir riscos para imaginar além do conhecimento existente, com o objetivo de promover a criatividade e a inovação.</p> |
| <p>e) Relacionamento interpessoal</p> | <p>adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição;</p> <p>trabalhar em equipa e usar diferentes meios para comunicar presencialmente e em rede;</p> <p>interagir com tolerância, empatia e responsabilidade e argumentar, negociar e aceitar diferentes pontos de vista, desenvolvendo novas formas de estar, olhar e participar na sociedade.</p> | <p>Os alunos juntam esforços para atingir objetivos, valorizando a diversidade de perspetivas sobre as questões em causa, tanto lado a lado como através de meios digitais. Desenvolvem e mantêm relações diversas e positivas entre si e com os outros (comunidade, escola e família) em contextos de colaboração, cooperação e interajuda.</p> <p>Os alunos envolvem-se em conversas, trabalhos e experiências formais e informais: debatem, negociam, acordam, colaboram. Aprendem a considerar diversas perspetivas e a construir consensos. Relacionam-se em grupos lúdicos, desportivos, musicais, artísticos, literários, políticos e outros, em espaços de discussão e partilha, presenciais ou a distância.</p> <p>Os alunos resolvem problemas de natureza relacional de forma pacífica, com empatia e com sentido crítico.</p> |
| <p>f) Desenvolvimento pessoal e autonomia</p> | <p>estabelecer relações entre conhecimentos, emoções e comportamentos;</p> <p>identificar áreas de interesse e de necessidade de aquisição de novas competências;</p> <p>consolidar e aprofundar as competências que já possuem, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida;</p> <p>estabelecer objetivos, traçar planos e concretizar projetos, com sentido de responsabilidade e autonomia.</p> | <p>Os alunos reconhecem os seus pontos fracos e fortes e consideram-nos como ativos em diferentes aspetos da vida. Têm consciência da importância de crescerem e evoluírem. São capazes de expressar as suas necessidades e de procurar as ajudas e apoios mais eficazes para alcançarem os seus objetivos.</p> <p>Os alunos desenham, implementam e avaliam, com autonomia, estratégias para conseguir as metas e desafios que estabelecem para si próprios. São confiantes, resilientes e persistentes, construindo caminhos personalizados de aprendizagem de médio e longo prazo, com base nas suas vivências e em liberdade.</p> |

| | | |
|--------------------------------|--|---|
| g) Bem-estar, saúde e ambiente | adotar comportamentos que promovem a saúde e o bem-estar, designadamente nos hábitos quotidianos, na | Os alunos são responsáveis e estão conscientes de que os seus atos e as suas decisões afetam a sua saúde, o seu bem-estar e o ambiente. Assumem uma crescente responsabilidade para |
|--------------------------------|--|---|

Conservatório de Música de Viseu Dr. José de Azeredo Perdigão

Grupo disciplinar: Sopros e Percussão – Fagote

| | | |
|--|---|---|
| | <p>alimentação, nos consumos, na prática de exercício físico, na sexualidade e nas suas relações com o ambiente e a sociedade;</p> <p>compreender os equilíbrios e as fragilidades do mundo natural na adoção de comportamentos que respondam aos grandes desafios globais do ambiente;</p> <p>manifestar consciência e responsabilidade ambiental e social, trabalhando colaborativamente para o bem comum, com vista à construção de um futuro sustentável.</p> | <p>cuidarem de si, dos outros e do ambiente e para se integrarem ativamente na sociedade.</p> <p>Os alunos fazem escolhas que contribuem para a sua segurança e a das comunidades onde estão inseridos. Estão conscientes da importância da construção de um futuro sustentável e envolvem-se em projetos de cidadania ativa.</p> |
| h) Sensibilidade estética e artística | <p>reconhecer as especificidades e as intencionalidades das diferentes manifestações culturais;</p> <p>experimentar processos próprios das diferentes formas de arte;</p> <p>apreciar criticamente as realidades artísticas, em diferentes suportes tecnológicos, pelo contacto com os diversos universos culturais;</p> <p>valorizar o papel das várias formas de expressão artística e do património material e imaterial na vida e na cultura das comunidades.</p> | <p>Os alunos desenvolvem o sentido estético, mobilizando os processos de reflexão, comparação e argumentação em relação às produções artísticas e tecnológicas, integradas nos contextos sociais, geográficos, históricos e políticos.</p> <p>Os alunos valorizam as manifestações culturais das comunidades e participam autonomamente em atividades artísticas e culturais como público, criador ou intérprete, consciencializando-se das possibilidades criativas.</p> <p>Os alunos percebem o valor estético das experimentações e criações a partir de intencionalidades artísticas e tecnológicas, mobilizando técnicas e recursos de acordo com diferentes finalidades e contextos socioculturais.</p> |
| i) Saber científico, técnico e tecnológico | <p>compreender processos e fenómenos científicos que permitam a tomada de decisão e a participação em fóruns de cidadania;</p> | <p>Os alunos compreendem processos e fenómenos científicos e tecnológicos, colocam questões, procuram informação e aplicam conhecimentos adquiridos na tomada de decisão informada, entre as opções possíveis.</p> |

Conservatório de Música de Viseu Dr. José de Azeredo Perdigão
Grupo disciplinar: Sopros e Percussão – Fagote

| | | |
|--|--|--|
| | <p>manipular e manusear materiais e instrumentos diversificados para controlar, utilizar, transformar, imaginar e criar produtos e sistemas;</p> <p>executar operações técnicas, segundo uma metodologia de trabalho adequada, para atingir um objetivo ou chegar a uma decisão ou conclusão fundamentada, adequando os meios materiais e técnicos à ideia ou intenção expressa;</p> | <p>Os alunos trabalham com recurso a materiais, instrumentos, ferramentas, máquinas e equipamentos tecnológicos, relacionando conhecimentos técnicos, científicos e socioculturais.</p> <p>Os alunos consolidam hábitos de planeamento das etapas do trabalho, identificando os requisitos técnicos, condicionalismos e recursos para a concretização de projetos. Identificam necessidades e oportunidades tecnológicas numa diversidade de propostas e fazem escolhas fundamentadas.</p> |
|--|--|--|

Para admissão à frequência do curso básico e secundário ministrados neste Conservatório de Música (CRMDJAP) é realizada uma prova de seleção a Formação Musical e ao Instrumento a que se candidata de acordo com as seguintes matrizes:

| Curso Básico de Música – 5º Ano / 1º Grau | | |
|---|---|------------|
| MATRIZ da PROVA DE SELEÇÃO | | Pontos |
| I | Prova de Aptidão Musical – Identificação das aptidões requeridas para a aprendizagem da música no contexto do ensino artístico especializado. | 50 |
| II | Formação Musical – Avaliação dos conhecimentos específicos área da música ao nível da educação musical. | 20 |
| III | Execução Instrumental – Avaliação dos conhecimentos específicos na área da música ao nível da execução instrumental. O aluno pode escolher até ao máximo de 3 peças para executar na sua prova. | 30 |
| TOTAL | | 100 Pontos |

| Curso Básico de Música – 6º e 7º Ano / 2º e 3º Grau | | |
|---|--|------------|
| MATRIZ da PROVA DE TRANSIÇÃO / INGRESSO | | Pontos |
| I | Uma Escala com as especificidades do programa destes graus | 30 |
| II | Três estudos apresentados pelo aluno | 30 |
| III | Uma peça | 40 |
| TOTAL | | 100 Pontos |

| Curso Básico de Música – 8º e 9º Ano / 4º e 5º Grau | | |
|---|--|------------|
| MATRIZ da PROVA DE TRANSIÇÃO / INGRESSO | | Pontos |
| I | Uma Escala com as especificidades do programa destes graus | 30 |
| II | Dois estudos apresentados pelo aluno | 30 |
| III | Duas peças | 40 |
| TOTAL | | 100 Pontos |

Conservatório de Música de Viseu Dr. José de Azeredo Perdigão

 Grupo disciplinar: **Sopros e Percussão – Fagote**

| Curso Básico de Música – 6º Ano / 2º Grau | | |
|--|--|------------|
| MATRIZ do EXAME DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA | | Pontos |
| I | Uma Escala com as especificidades do programa deste grau | 30 |
| II | Três estudos apresentados pelo aluno | 30 |
| III | Uma peça | 40 |
| TOTAL | | 100 Pontos |

| Curso Básico de Música – 9º Ano / 5º Grau | | |
|--|--|------------|
| MATRIZ do EXAME DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA | | Pontos |
| I | Uma Escala com as especificidades do programa deste grau | 30 |
| II | Dois estudos, sorteados entre três apresentados | 40 |
| III | Obra completa, andamentos ou obras contrastantes | 30 |
| TOTAL | | 100 Pontos |

| Matriz do Concurso de Acesso ao Curso Secundário 6º Grau / 10º Ano | | |
|--|--|------------|
| Matriz Geral das provas de Instrumento | | Pontos |
| I | 1ª Parte – Uma obra de componente técnica ou pedagógica | 50 |
| II | 2ª Parte – Obras do repertório específico do instrumento A prova deverá ter uma duração compreendida entre 15 e 25 minutos, e a segunda parte deverá ter um mínimo de duas obras contrastantes, sendo a classificação distribuída equitativamente pelas obras apresentadas. | 150 |
| TOTAL | | 200 Pontos |

Regulamento do Concurso de Acesso ao Curso Secundário 6º Grau / 10º Ano

1 - A seriação dos alunos candidatos às vagas financiadas (regime articulado e regime supletivo), será feita através da média aritmética entre as classificações obtidas nas provas de Formação Musical e de Instrumento.

2 - Os alunos que tenham uma classificação negativa em qualquer uma das duas provas serão automaticamente excluídos da possibilidade de entrar numa das vagas financiadas, independentemente da possibilidade de frequência em regime autofinanciado da componente em que obtenham classificação positiva na respetiva prova.

3 - A prioridade de escolha das vagas em regime articulado e supletivo será dada aos candidatos pela ordem estabelecida na seriação referida no ponto 1.

Conservatório de Música de Viseu Dr. José de Azeredo Perdigão
Grupo disciplinar: Sopros e Percussão – Fagote

| Curso Secundário de Música – 11º ou 12º Ano / 7º ou 8º Grau | | |
|---|---|------------|
| MATRIZ da PROVA DE TRANSIÇÃO / INGRESSO | | Pontos |
| I | Uma Escala com as especificidades do programa destes graus | 40 |
| II | Dois estudos com aspetos técnicos e interpretativos diferenciados | 60 |
| III | Uma obra completa | 90 |
| IV | Uma leitura à primeira vista | 20 |
| TOTAL | | 200 Pontos |

| Curso Secundário de Música – 12º Ano / 8º Grau | | |
|--|--|------------|
| MATRIZ do EXAME DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA | | Pontos |
| I | Recital (cerca de 30 minutos) Estudos ou obras de estilos contrastantes apresentados pelo aluno | 200 Pontos |
| TOTAL | | 200 Pontos |

Conservatório de Música de Viseu Dr. José de Azeredo PerdigãoGrupo disciplinar: **Sopros e Percussão – Fagote****PROGRAMA / PLANIFICAÇÃO DA DISCIPLINA****OBJETIVOS EDUCATIVOS**

Os objetivos da disciplina foram organizados consoante os níveis de ensino. Os objetivos gerais estão pensados de acordo com os objetivos do grupo disciplinar, sendo coincidentes com o que se pretende para a generalidade do instrumento leccionado.

Os objetivos específicos foram elaborados de acordo com o que se consideram ser as aprendizagens mínimas a desenvolver em cada ano e graus de ensino do instrumento leccionado.

Sugerimos que antes de cada ponto a leitura seja sempre precedida de " O aluno deverá ser capaz de...".

OBJETIVO EDUCATIVO FUNDAMENTAL

Apreciar, executar e compreender a performance da música enquanto arte, permitindo respostas e reconhecimentos estéticos, dentro de vários géneros e estilos musicais, com organização, conhecimento, compreensão, aplicação, análise, síntese e avaliação da linguagem musical ao nível semântico, sintático, discursivo, histórico, estilístico e notacional.

Transversalidade de objetivos no percurso académico de Fagote no 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico**Objetivos Gerais**

Estimular as capacidades do aluno e favorecer a sua formação e o desenvolvimento equilibrado de todas as suas potencialidades.

Fomentar a integração do aluno no seio da classe do instrumento tendo em vista o desenvolvimento da sua sociabilidade.

Desenvolver o gosto por uma constante evolução e actualização de conhecimentos resultantes de bons hábitos de estudo.

Conservatório de Música de Viseu Dr. José de Azeredo Perdigão
Grupo disciplinar: Sopros e Percussão – Fagote
1º CICLO DO CURSO BÁSICO / INICIAÇÃO
Objetivos Gerais

Proporcionar um contacto, o mais precoce possível, com o instrumento, para a aquisição de uma consciência musical e de um domínio das dificuldades técnicas em relação ao repertório e aos padrões de exigência sempre crescentes.

Objetivos Específicos

- Saber o nome das principais partes que constituem o instrumento.
- Ter hábitos de limpeza do instrumento e conservação do material utilizado.
- Ter uma postura corporal geral correta.
- Ter coordenação e precisão de movimentos.
- Tocar fluentemente peças simples.
- Praticar leitura à primeira vista, memorização e audição/observação do professor.
- Ter conhecimento e executar as dinâmicas *f*; *p*, crescendo e diminuendo.
- Desenvolver a responsabilidade, sensibilidade e o gosto pelas apresentações públicas.

Repertório:

Métodos: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

| Compositor | Nome da obra |
|--------------|-------------------|
| Herfurth, P. | Tune a Day |
| Skornicka | Elementary Method |
| J. Sebba | Abacadabra |

Peças: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

| Compositor | Nome da obra |
|--------------------|-------------------------------------|
| Cowles, C. | Twenty-five fun moments for bassoon |
| Denley, I. | Time Pieces for Bassoon |
| Hilling e Bergmann | Primeiro Livro de Solos |

Programa mínimo: O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1º Período

- Quatro estudos / exercícios;
- Uma peça.

2º Período

- Três estudos / exercícios;
- Duas peças.

3º Período

- Três estudos / exercícios;
- Uma peça

Provas trimestrais: (100 pontos) O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

| 1.º Período | 2.º Período | 3.º Período |
|---|---|---|
| Um estudo apresentado pelo aluno – 50 pontos Uma peça apresentada pelo aluno – 50 pontos | Um estudo apresentado pelo aluno – 50 pontos Uma peça apresentada pelo aluno – 50 pontos | Um estudo apresentado pelo aluno – 50 pontos Uma peça apresentada pelo aluno – 50 pontos |

Conservatório de Música de Viseu Dr. José de Azeredo Perdigão

 Grupo disciplinar: **Sopros e Percussão – Fagote**
2.º CICLO CURSO BÁSICO
5º Ano – 1º Grau
Objetivos Específicos

Adotar uma embocadura correta.
 Respirar nos momentos corretos.
 Associar as notas às dedilhações.
 Executar articulações simples (separado, ligado, staccato).
 Executar escalas maiores e relativas menores até uma alteração.
 Executar arpejos no estado fundamental.
 Manter uma pulsação regular.
 Utilizar dinâmicas contrastantes (f e p).
 Ler e interpretar partituras simples no que respeita notação musical.
 Reconhecer a estrutura formal básica das obras executadas.
 Tocar em dueto com instrumentos semelhantes ou com acompanhamento de piano.
 Compreender e transmitir ideias musicais simples.
 Participar em apresentações públicas.

Repertório
Métodos/Estudos: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

| Compositor | Nome da obra |
|-------------------|------------------------|
| Weissenborn, J. | Bassoon Studies Vol. I |
| Hara, L. | Bassoon School I |
| Herfurth, P. | Tune a Day |
| Sebba, J. | Abracadabra |
| Skornicka | Elementary Method |
| Figueiredo, J. P. | Método de Escalas |

Peças: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

| Compositor | Nome da obra |
|----------------------------|-------------------------------------|
| Denley, I. | Time Pieces for Bassoon |
| Lyons, G. | Compositions for Bassoon |
| W. Seltmann /G. Angerhöfer | Das Fagot vol.5 |
| Colectânea | Favourite Folk Songs |
| Colectânea | Going Solo |
| Norton, Ch. | Microjazz |
| Forbes, W. | Peças românticas |
| Hilling e Bergmann | Primeiro Livro de Solos |
| Hugues, E. | Six Low Solos |
| Jacques, M. | Sounds Good! |
| Cowles, C. | Twenty-five fun moments for bassoon |

Programa mínimo: O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1º Período

Escalas Maiores até duas alterações
 Três estudos
 Uma peça

2º Período

Escalas Maiores até duas alterações
 Três estudos
 Duas peças

3º Período

Escalas Maiores até duas alterações
 Três estudos
 Uma peça

Conservatório de Música de Viseu Dr. José de Azeredo Perdigão
Grupo disciplinar: Sopros e Percussão – Fagote
Provas trimestrais: (100 pontos) O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

| 1.º Período | 2.º Período | 3.º Período |
|---|---|---|
| Uma Escala com as especificidades do programa deste grau – 30 pontos Um estudo entre dois apresentados – 35 pontos Uma peça – 35 pontos | Uma Escala com as especificidades do programa deste grau – 30 pontos Um estudo entre dois apresentados – 35 pontos Uma peça – 35 pontos | Uma Escala com as especificidades do programa deste grau – 30 pontos Um estudo entre dois apresentados – 35 pontos Uma peça – 35 pontos |

6º Ano – 2º Grau
Objetivos Específicos

Objetivos do grau anterior.

Executar escalas maiores e relativas menores até duas alterações.

Executar a escala cromática num âmbito de uma oitava.

Repertório
Métodos /Estudos: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

| Compositor | Nome da obra |
|-------------------|------------------------|
| Weissenborn, J. | Bassoon Studies Vol. I |
| Hara, L. | Bassoon School I |
| Herfurth, P. | Tune a Day |
| Sebba, J. | Abracadabra |
| Skornicka | Elementary Method |
| Figueiredo, J. P. | Método de Escalas |

Peças: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

| Compositor | Nome da obra |
|----------------------------|-------------------------------------|
| Denley, I. | Time Pieces for Bassoon |
| Lyons, G. | Compositions for Bassoon |
| W. Seltmann /G. Angerhöfer | Das Fagot vol.5 |
| Colectânea | Favourite Folk Songs |
| Colectânea | Going Solo |
| Boyle, R. | Little Suite |
| Norton, Ch. | Microjazz |
| Forbes, W. | Peças românticas |
| Hilling e Bergmann | Primeiro Livro de Solos |
| Hugues, E. | Six Low Solos |
| Jacques, M. | Sounds Good! |
| Cowles, C. | Twenty-five fun moments for bassoon |

Programa mínimo: O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1º Período

Escalas Maiores e menores até duas alterações

Três estudos

Uma peça

2º Período

Escalas Maiores e menores até duas alterações

Três estudos

Duas peças

3º Período

Escalas Maiores e menores até duas alterações

Três estudos

Uma peça

Conservatório de Música de Viseu Dr. José de Azeredo PerdigãoGrupo disciplinar: **Sopros e Percussão – Fagote****Provas trimestrais: (100 pontos) O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.**

| 1.º Período | 2.º Período | 3.º Período / Prova Global |
|---|---|--|
| Uma Escala com as especificidades do programa deste grau – 30 pontos Um estudo entre dois apresentados – 35 pontos Uma peça – 35 pontos | Uma Escala com as especificidades do programa deste grau – 30 pontos Um estudo entre dois apresentados – 35 pontos Uma peça – 35 pontos | Prova Global Uma Escala (sorteada) com as especificidades do programa deste grau – 30 pontos Dois estudos de três apresentados – 40 (20+20) pontos Uma peça apresentada pelo aluno – 30 pontos |

Conservatório de Música de Viseu Dr. José de Azeredo Perdigão

 Grupo disciplinar: **Sopros e Percussão – Fagote**
3.º CICLO CURSO BÁSICO: 7/8/9º Anos – 3/4/5º Graus
7º Ano – 3º Grau
Objetivos Específicos

Acrescem os objetivos dos graus anteriores.
Executar a escala cromática no âmbito de duas oitavas.
Executar escalas maiores e relativas menores até três alterações.
Executar as inversões de todas as escalas estudadas.
Utilizar diferentes dinâmicas (f, ff, mf, p, pp, crescendos e diminuendos).
Ler e interpretar partituras do nível correspondente.
Aplicar os conhecimentos adquiridos em novas situações.
Compreender e transmitir ideias musicais.

Repertório
Métodos /Estudos: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

| Compositor | Nome da obra |
|-----------------|-------------------------|
| Weissenborn, J. | Bassoon Studies Vol. I |
| Weissenborn, J. | Bassoon Studies Vol. II |
| Giampieri, A. | Método progressivo |
| Krakamp, E. | Método para Fagote |

Peças: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

| Compositor | Nome da obra |
|-----------------|---------------------------|
| Milde, L. | Tarantella op.20 |
| Weissenborn, J. | Vortragsstucke op.9 |
| Foster, I. | Two Simple Pieces |
| Duhaut, A. | Gracieux |
| Galliard, J.E. | 6 Sonatas |
| Dubois, P. M. | Aria et Ruade |
| Marcello, B. | 6 Sonatas |
| Corelli, A. | Sonata em Si menor |
| Haendel, G. F. | Sonatine |
| Baines, F. | Introduction and Hornpipe |
| Stevens H. | 3 Peças |
| Longo, A. | Suite |

Programa mínimo: O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1º Período

Escalas Maiores e menores até três alterações. Escala cromática.

Três estudos

Uma peça

2º Período

Escalas Maiores e menores até três alterações. Escala cromática.

Três estudos

Duas peças

3º Período

Escalas Maiores e menores até três alterações. Escala cromática.

Três estudos

Uma peça

Conservatório de Música de Viseu Dr. José de Azeredo Perdigão
Grupo disciplinar: Sopros e Percussão – Fagote
Provas trimestrais: (100 pontos) O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

| 1.º Período | 2.º Período | 3.º Período |
|---|---|---|
| Uma Escala com as especificidades do programa deste grau – 30 pontos Um estudo entre dois apresentados – 35 pontos Uma peça – 35 pontos | Uma Escala com as especificidades do programa deste grau – 30 pontos Um estudo entre dois apresentados – 35 pontos Uma peça – 35 pontos | Uma Escala com as especificidades do programa deste grau – 30 pontos Um estudo entre dois apresentados – 35 pontos Uma peça – 35 pontos |

8.º Ano / 4.º Grau
Objetivos Específicos

Acrescem os objetivos dos graus anteriores.

Respirar nos momentos corretos.

Executar escalas maiores e relativas menores até quatro alterações.

Executar a escala cromática em todo o âmbito já trabalhado.

Executar exercícios de afinação regulares com o uso do afinador, corrigindo a afinação sempre que necessário.

Utilizar diferentes dinâmicas (f, ff, p, pp, mf, mp, crescendos e diminuendos).

Contextualizar estilisticamente e historicamente as obras estudadas.

Repertório
Métodos /Estudos: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

| Compositor | Nome da obra |
|-----------------|-------------------------|
| Weissenborn, J. | Bassoon Studies Vol. I |
| Weissenborn, J. | Bassoon Studies Vol. II |
| Giampieri, A. | Método progressivo |
| Krakamp, E. | Método para Fagote |

Peças: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

| Compositor | Nome da obra |
|-----------------|---------------------------|
| Milde, L. | Tarantella op.20 |
| Weissenborn, J. | Vortragsstucke op.9 |
| Duhaut, A. | Gracieux |
| Galliard, J.E. | 6 Sonatas |
| Dubois, P. M. | Aria et Ruade |
| Marcello, B. | 6 Sonatas |
| Corelli | Sonata em Si menor |
| Baines, F. | Introduction and Hornpipe |
| Marcello, B. | Sonata em Mi menor |
| Baines, F. | Introduction and Hornpipe |
| Besozzi, J. | Sonata em Sib Maior |
| Longo, A. | Suite |

Programa mínimo: O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1º Período

Escalas Maiores e menores até quatro alterações.

Três estudos

Uma peça

2º Período

Escalas Maiores e menores até quatro alterações.

Três estudos

Duas peças

3º Período

Escalas Maiores e menores até quatro alterações.

Três estudos

Uma peça

Conservatório de Música de Viseu Dr. José de Azeredo Perdigão
Grupo disciplinar: Sopros e Percussão – Fagote
Provas trimestrais: (100 pontos) O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

| 1.º Período | 2.º Período | 3.º Período |
|---|---|---|
| Uma Escala com as especificidades do programa deste grau – 30 pontos Um estudo de dois apresentados – 35 pontos Uma peça de duas apresentadas – 35 pontos | Uma Escala com as especificidades do programa deste grau – 30 pontos Um estudo de dois apresentados – 35 pontos Uma peça de duas apresentadas – 35 pontos | Uma Escala com as especificidades do programa deste grau – 30 pontos Um estudo de dois apresentados – 35 pontos Uma peça de duas apresentadas – 35 pontos |

9.º Ano / 5.º Grau
Objetivos Específicos

Acrescem os objetivos dos graus anteriores.
 Apresentar um leitura ágil das partituras.
 Executar todas as escalas Maiores e menores.
 Utilizar diferentes ornamentos.
 Ler e interpretar partituras do nível correspondente.

Repertório
Métodos /Estudos: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

| Compositor | Nome da obra |
|-----------------|--|
| Weissenborn, J. | Bassoon Studies Vol. II |
| Ozi, E. | Método progressivo |
| Giampieri, A. | Método progressivo |
| Krakamp, E. | Método para Fagote |
| L. Milde | 25 Estudos sobre Escalas e Arpejos op.24 |

Peças: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

| Compositor | Nome da obra |
|-----------------|--------------------------------|
| Merci, L. | 3 Sonatas |
| Spohr, L. | Adagio |
| Rossini, G. | Cavatina |
| Stamitz, C. | Concerto em Fá M |
| Haydn, M. | Concertino |
| Bond, C. | Concerto nº6 |
| Milde, L. | Três Peças |
| Marcello, B. | Sonata em Mi menor |
| Boismortier, J. | 8 Pequenas Peças |
| Ozi, E. | Adagio et Rondo |
| Besozzi, J. | Sonata em Sib Maior |
| Weissenborn, J. | Capriccio op.14 |
| Neruda, J. | Concerto em Dó Maior |
| Goepfert, K. | Dois Peças Características |
| Bozza, E. | Espiéglerie |
| Reiter, A. | Pequena Sonata |
| Reutter, H. | Sonata Monotemática |
| Grovez, G. | Sicillienne et Allegro Giocoso |
| Longo, A. | Suite |

Programa mínimo: O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1º Período

Todas as escalas Maiores e menores, com diferentes articulações
 Três estudos
 Duas peças

Conservatório de Música de Viseu Dr. José de Azeredo Perdigão
Grupo disciplinar: Sopros e Percussão – Fagote
2º Período

Todas as escalas Maiores e menores, com diferentes articulações

Três estudos

Duas peças

3º Período

Todas as escalas Maiores e menores, com diferentes articulações

Três estudos

Duas peças

Provas trimestrais: (100 pontos) O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

| 1.º Período | 2.º Período | 3.º Período / Prova Global |
|--|--|---|
| Uma Escala com as especificidades do programa deste grau – 30 pontos Dois estudos entre três apresentados – 35 pontos Uma peça entre duas apresentadas – 35 pontos | Uma Escala com as especificidades do programa deste grau – 30 pontos Dois estudos entre três apresentados – 35 pontos Uma peça entre duas apresentadas – 35 pontos | Prova Global Uma Escala (sorteada) com as especificidades do programa deste grau – 30 pontos Dois estudos de três apresentados – 40 (20+20) pontos Obra completa, andamentos ou obras contrastantes – 30 pontos |

Conservatório de Música de Viseu Dr. José de Azeredo Perdigão

 Grupo disciplinar: **Sopros e Percussão – Fagote**
SECUNDÁRIO: 10/11/12º Anos – 6/7/8º Graus
Objetivos Gerais

Aprofundar os objetivos desenvolvidos no Curso Básico.

Adquirir critérios estéticos, técnicos e históricos mediante a audição, a análise e a crítica de obras musicais significativas de distintas épocas, escolas e géneros, que permitam fundamentar e desenvolver os próprios critérios interpretativos.

Participar em atividades musicais destinadas a divulgar a experiência musical e ajudar, mediante elas, a sua compreensão e gosto.

Valorar o domínio do esquema corporal e das capacidades psicomotoras para adquirir capacidade técnica e de concentração na interpretação e em audição.

Aplicar os conhecimentos harmónicos, formais e históricos para conseguir uma interpretação artística de qualidade.

Saber integrar-se adequadamente num grupo para realizar atuações de conjunto instrumental e vocal.

Conhecer, valorar e interpretar obras musicais contemporâneas escritas em linguagens musicais não tradicionais.

Objetivos Específicos

Adquirir a sensibilidade auditiva necessária para aperfeiçoar gradualmente a qualidade sonora.

Interpretar obras representativas de diversas épocas e estilos de dificuldade adequada a este nível para constituir o repertório correspondente.

Adquirir autonomia progressivamente maior para solucionar questões relacionadas com a interpretação, digitação, articulação e fraseado.

Adquirir conhecimento de diversas convenções interpretativas vigentes em distintos períodos da história da música instrumental.

Praticar música de conjunto em formações de câmara de diversas configurações.

Desempenhar funções de solista com orquestra em obras de dificuldade média para assim desenvolver o sentido de interdependência.

10.º Ano / 6.º Grau
Objetivos Específicos

Desenvolver os conhecimentos adquiridos.

Apresentar uma leitura ágil das partituras.

Executar todas as escalas Maiores e menores, com exercícios variados.

Executar as escalas cromáticas em toda a extensão do fagote.

Executar todos os arpejos no Estado Fundamental, 1a e 2a inversão.

Executar os arpejos de 7a Dominante e respectivas inversões.

Desenvolver noções básicas de vibrato.

Diversificar o repertório.

Reconhecer a estrutura formal das obras executadas.

Aplicar os conhecimentos adquiridos em novas situações.

Compreender e transmitir ideias musicais.

Desenvolver a musicalidade individual através da noção de fraseado e criatividade.

Desenvolver a autoconfiança em apresentações públicas.

Conhecer e trabalhar excertos de orquestra.

Repertório

Métodos /Estudos: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

| Compositor | Nome da obra |
|-------------|--|
| Milde, L. | 25 Estudos sobre Escalas e Arpejos op.24 |
| Milde, L. | 25 Estudos de Concerto – Volume 1 |
| Pivonka, K. | Estudos Rítmicos para Fagote |
| Lacour, G. | 28 Études |

Peças: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

| Compositor | Nome da obra |
|--------------|----------------------------|
| Vivaldi, A. | Concerto em Fá M |
| Vivaldi, A. | Concerto "La Notte" |
| Corrette, M. | Les Delices de la solitude |
| David, F. | Concertino |
| Danzi, F. | Concerto em Fá M |
| Milde, L. | Concerto nº2 |

Conservatório de Música de Viseu Dr. José de Azeredo Perdigão
Grupo disciplinar: Sopros e Percussão – Fagote

| | |
|-----------------|------------------|
| Lysight, M. | Trois Croquis |
| Rachmaninov, S. | Vocalise |
| Elgar, E. | Romance |
| Domenico, O. | Sonatina |
| Boismortier, J. | Sonatas |
| Hindemith, P. | Sonata |
| Devienne, F. | 6 Sonatas |
| Hurlstone, W. | Sonata em Fá M |
| Haydn, M. | Concertino |
| Schreck, G. | Sonata |
| Piemé, G. | Solo de Concerto |
| Telemann, G. | Sonata em Fá m |

Programa mínimo: O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1º Período

Todas as escalas Maiores e menores, com respectivo arpejo, inversões e arpejo de sétima da dominante. Escala cromática com diferentes articulações

Três estudos

Duas peças

2º Período

Todas as escalas Maiores e menores, com respectivo arpejo, inversões e arpejo de sétima da dominante. Escala cromática com diferentes articulações

Três estudos

Duas peças

3º Período

Todas as escalas Maiores e menores, com respectivo arpejo, inversões e arpejo de sétima da dominante. Escala cromática com diferentes articulações

Três estudos

Duas peças

Provas trimestrais: (100 pontos) O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

| 1.º Período | 2.º Período | 3.º Período |
|--|--|--|
| Uma Escala com as especificidades do programa deste grau – 30 pontos Dois estudos entre três apresentados – 35 pontos Uma peça entre duas apresentadas – 35 pontos | Uma Escala com as especificidades do programa deste grau – 30 pontos Dois estudos entre três apresentados – 35 pontos Uma peça entre duas apresentadas – 35 pontos | Uma Escala com as especificidades do programa deste grau – 30 pontos Dois estudos entre três apresentados – 35 pontos Uma peça entre duas apresentadas – 35 pontos |

11.º Ano / 7.º Grau
Objetivos Específicos

Acrescem os objetivos do grau anterior.

Aplicar o vibrato com uma consciência estilística.

Repertório

Métodos /Estudos: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

| Compositor | Nome da obra |
|-------------|--|
| Milde, L. | 25 Estudos sobre Escalas e Arpejos op.24 |
| Milde, L. | 25 Estudos de Concerto – Volume 1 |
| Milde, L. | 25 Estudos de Concerto – Volume 2 |
| Lacour, G. | 28 Études |
| Orefici, A. | Estudos Melódicos |
| Orefici, A. | Bravoura Studies |

Peças: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

| Compositor | Nome da obra |
|------------|--------------|
|------------|--------------|

Conservatório de Música de Viseu Dr. José de Azeredo Perdigão
Grupo disciplinar: Sopros e Percussão – Fagote

| | |
|-----------------|----------------------------|
| Vanhal, J. | Concerto em Dó M |
| Vivaldi, A. | 6 Sonatas |
| Françaix, J. | Duas Peças |
| Corrette, M. | Les Delices de la solitude |
| Jacob, G. | Partita para Fagote Solo |
| Osbourne, W. | Rapsódia |
| Hurlstone, W. | Sonata em Fá M |
| Schreck, G. | Sonata |
| Mozart, W. A. | Sonata em Sib M |
| Suchanek, F. | Concertino |
| Danzi, F. | Concerto em Dó M |
| Kozeluh, J. | Concerto em Dó M |
| Bach, J. C. | Concerto em Mib M |
| Bach, J. C. | Concerto em Sib M |
| Milde, L. | Concerto nº 2 |
| Busser, H. | Pièce de Concours op.66 |
| Etler, A. | Sonata |
| Schreck, G. | Sonata |
| Boismortier, J. | Sonatas |
| Tansman, A. | Suíte |
| Tansman, A. | Sonatine |
| Weber, C.M. | Concerto em Fá M |
| Telemann, G. | Sonata em Fá m |

Programa mínimo: O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1º Período

Todas as escalas Maiores e menores, com respectivo arpejo, inversões e arpejo de sétima da dominante. Escala cromática com diferentes articulações

Três estudos

Duas peças

Excertos de Orquestra

2º Período

Todas as escalas Maiores e menores, com respectivo arpejo, inversões e arpejo de sétima da dominante. Escala cromática com diferentes articulações

Três estudos

Duas peças

Excertos de Orquestra

3º Período

Todas as escalas Maiores e menores, com respectivo arpejo, inversões e arpejo de sétima da dominante. Escala cromática com diferentes articulações

Três estudos

Duas peças

Excertos de Orquestra

Provas trimestrais: (100 pontos) O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

| 1.º Período | 2.º Período | 3.º Período |
|--|--|--|
| Uma Escala com as especificidades do programa deste grau – 30 pontos Dois estudos entre três apresentados – 35 pontos Uma peça entre duas apresentadas – 35 pontos | Uma Escala com as especificidades do programa deste grau – 30 pontos Dois estudos entre três apresentados – 35 pontos Uma peça entre duas apresentadas – 35 pontos | Uma Escala com as especificidades do programa deste grau – 30 pontos Dois estudos entre três apresentados – 35 pontos Uma peça entre duas apresentadas – 35 pontos |

Conservatório de Música de Viseu Dr. José de Azeredo Perdigão

 Grupo disciplinar: **Sopros e Percussão – Fagote**
12.º Ano / 8.º Grau
Objetivos Específicos

Acrescem os objetivos dos graus anteriores.

Preparação do exame de 8º grau.

Repertório
Métodos /Estudos: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

| Compositor | Nome da obra |
|-------------|--|
| Milde, L. | 25 Estudos sobre Escalas e Arpejos op.24 |
| Milde, L. | 25 Estudos de Concerto – Volume 1 |
| Milde, L. | 25 Estudos de Concerto – Volume 2 |
| Lacour, G. | 28 Études |
| Orefici, A. | Estudos Melódicos |
| Orefici, A. | Bravoura Studies |
| Milde, L. | 25 Estudos sobre Escalas e Arpejos op.24 |
| Milde, L. | 25 Estudos de Concerto – Volume 1 |
| Bozza, E. | 15 Estudos Diários |

Peças: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

| Compositor | Nome da obra |
|-----------------|-----------------------------------|
| Osborne, W. | Rhapsody |
| Weber, C.M. | Concerto em Fá M |
| Bozza, E. | Sonatina |
| Villa-Lobos, H. | Ciranda das Sete Notas |
| Crusell, B. | Concertino |
| Fasch, J. | Sonata em Dó M |
| Busser, H. | A Portuguesa |
| Busser, H. | Concertino |
| Dutilleul, H. | Sarabande et Cortège |
| Tansman, A. | Sonatine |
| Mozart, W. A. | Sonata em Sib M |
| Mozart, W. A. | Concerto em Sib M KV191 |
| Jacob, G. | Concerto |
| Jacob, G. | Partita para Fagote Solo |
| Jeanjean, P. | Prelude et Scherzo |
| Telemann, G. | Sonata em Mi m |
| Koechlin, Ch. | Sonata op.71 |
| Genzmer | Sonata |
| Rota, N. | Toccata |
| Kreutzer, K. | Variações para fagote e orquestra |
| Kalliwoda, J. | Variações e Rondo |
| Berwald, F. | Concerto |

Programa mínimo: O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1º Período

Todas as escalas Maiores e menores, com respectivo arpejo, inversões e arpejo de sétima da dominante. Escala cromática com diferentes articulações

Três estudos

Duas peças

Excertos de Orquestra

2º Período

Todas as escalas Maiores e menores, com respectivo arpejo, inversões e arpejo de sétima da dominante. Escala cromática com diferentes articulações

Três estudos

Duas peças

Excertos de Orquestra

Conservatório de Música de Viseu Dr. José de Azeredo Perdigão
Grupo disciplinar: Sopros e Percussão – Fagote
3º Período

Todas as escalas Maiores e menores, com respectivo arpejo, inversões e arpejo de sétima da dominante. Escala cromática com diferentes articulações

Três estudos

Duas peças

Excertos de Orquestra

Provas trimestrais: (100 pontos) O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

| 1.º Período | 2.º Período | 3.º Período - Prova Global/RECITAL FINAL (30 a 45') |
|--|--|---|
| Uma Escala com as especificidades do programa deste grau – 30 pontos Dois estudos de três apresentados – 35 pontos Uma peça de duas apresentadas – 35 pontos | Uma Escala com as especificidades do programa deste grau – 30 pontos Dois estudos de três apresentados – 35 pontos Uma peça de duas apresentadas – 35 pontos | Prova – Obras de épocas diferentes e estilos contrastantes apresentadas pelo aluno. Itens de Avaliação: -Organização e preparação do recital (15 pontos) -Presença e postura em palco (15 pontos) -Conhecimento e domínio estilístico das obras (85 pontos) -Domínio técnico do(s) instrumento(s) (85 pontos) |